

Documentos para a história e a cultura do Ceará

A Coleção Alagadiço Novo, originalmente denominada Programa Editorial Casa de José de Alencar – Coleção Alagadiço Novo, foi criada pelo ex-reitor e fundador da UFC, professor Antônio Martins Filho, e teve, em seu catálogo de edições, 308 títulos publicados em cerca de três décadas.

Nessa fase brilhante do movimento editorial do Ceará, a coleção editou ampla seleção de textos originais, em reedições ou reimpressões. Obras de literatura e história, ensaios de natureza técnica e científica, romances e poesia constituíram o âmbito de variada e convergente pauta de temas sobre a cultura do Ceará. O projeto somente seria interrompido com o falecimento de Martins Filho, em 2002.

Duas décadas depois, o projeto é retomado. Com o título mais conciso de Coleção Alagadiço Novo, referência ao sítio onde nasceu o escritor José de Alencar, um dos maiores símbolos da cultura brasileira, a proposta assenta-se agora sobre novas bases temáticas. A produção anterior, repositório cultural relevante da atividade editorial da UFC ao longo de mais de 65 anos, vem acrescida de um repertório renovado de textos inéditos e de reedições. O novo projeto da coleção representa ainda a oportunidade para implementar algumas mudanças que, há

muito, vinham sendo consideradas. Ao longo da trajetória das publicações, pretendia o seu criador, o reitor Antônio Martins Filho, ampliar o escopo da série e conferir-lhe o que, de certo modo, lhe faltara – um foco principal capaz de balizar a seleção das obras a serem incluídas na coleção. Desse modo, respeitando requisitos editoriais relevantes, as obras incluídas atenderão a formato próprio: revisão e atualização ortográfica do texto; correções de erros acumulados em edições anteriores; observância das regras correntes quanto à apresentação de notas, citações e recensões bibliográficas; e a inclusão necessária da fortuna crítica sobre as obras e o seu autor.

Para abrir a nova fase, optou-se pela publicação de uma série editorial exclusiva, denominada *Intérpretes do Ceará*, composta pela reedição de textos fundadores da nossa crônica histórica, com 20 autores e 40 títulos, que serão editados até 2027. A série apresenta, desse modo, três propostas centrais:

- a reedição de estudos considerados relevantes para a história do Ceará, a literatura e áreas afins, a inclusão da fortuna crítica da obra e do autor e a fixação de texto definitivo a salvo de erros acumulados em edições anteriores; a reimpressão de textos e imagens históricos em edições fac-similares, a organização de antologias sobre temas e questões relevantes para a história e a cultura do Ceará;
- a publicação de estudos, monografias e teses que ofereçam contribuição original para a história do Ceará, sob os mais variados aspectos, sociais, políticos, econômicos e antropológicos;
- a publicação de relatórios de pesquisa e de resultados de levantamentos sob a forma de depoimentos e entrevistas e de documentos considerados indispensáveis para o melhor conhecimento das raízes e origens históricas do Ceará.

O plano editorial e o Bicentenário da Independência

A celebração do Bicentenário da Independência do Brasil estimulou a reflexão crítica sobre a temática referente à participação do Ceará nas

lutas revolucionárias daquele período histórico. Dentro dessa proposta reflexiva, foi pensado o primeiro conjunto de obras da série *Intérpretes do Ceará*, o box intitulado “200 anos de Independência do Brasil – Insurreições e mártires no Ceará”. Os seis volumes que o compõem abordam momentos decisivos da história do Brasil e do Ceará nos quais se inscrevem tanto episódios políticos e militares prenunciadores dos movimentos em prol da independência do Brasil quanto seus desdobramentos em anos posteriores a 1822. Os textos cobrem movimentos locais e regionais, muitos dos quais contribuíram para a consolidação de posições fortemente associadas à independência das províncias que comporiam o espaço geopolítico do Nordeste brasileiro. Nomeiam-se, entre outras causas e ações políticas e militares:

- a participação histórica do estado (província) do Ceará na Revolução de 1817;
- a participação do Ceará na Assembleia Constituinte de Lisboa (sendo o seu representante José Martiniano de Alencar), convocada, no dia 7 de março de 1821, por Dom João VI, em razão das convulsões políticas ocorridas, em 24 de agosto de 1820, em repulsa à dominação inglesa desde 1808;
- a participação do Ceará na Confederação do Equador;
- a participação do Ceará na batalha vitoriosa de Jenipapo (Piauí), quando se deu a prisão de Fidié, entregue ao mercenário Thomas Cochrane, cuja nau capitânia encontrava-se ancorada em São Luís.

Intérpretes do Ceará

Abrindo a série *Intérpretes do Ceará*, temos seis volumes, entre inéditos e decorrentes de pesquisa em fontes dispersas, compondo a coletânea comemorativa do bicentenário da Independência brasileira, intitulada “200 anos da Independência do Brasil – Insurreições e mártires no Ceará”:

- *O Ceará na Independência do Brasil*, coletânea de ensaios, artigos e documentos publicados na Revista do Instituto do Ceará, com enfoque sobre as lutas pela independência travadas no Ceará e, de modo especial, sobre as celebrações comemorativas do Centenário da Confederação do Equador, com nota introdutória sobre os movimentos revolucionários de 1817, 1822 e 1824 e a sua repercussão no Ceará, além de abordagem crítica sobre os textos selecionados. Contém apresentação do general Júlio Lima Verde Campos Oliveira, presidente do Instituto do Ceará, e prefácio do historiador Gisafran Nazareno Mota.
- *A Alma da revolução: construtores da unidade nacional*, de autoria de Tristão de Alencar Araripe, com textos introdutórios do historiador Geová Sobreira e do escritor Oswald Barroso.
- *Dona Bárbara: 1817 no Ceará*, peça em 5 atos, em versos, de autoria de José Carvalho, trineto de Bárbara de Alencar, com texto revisto, precedido de introdução e anotações do historiador Geová Sobreira.
- *A outra independência a partir do Ceará: apontamentos para a história do nascente constitucionalismo brasileiro*, monografia selecionada em concurso público, de autoria do professor Filomeno Moraes.
- *A política como missão: o senador José Martiniano de Alencar pela emancipação do Brasil*, monografia selecionada em concurso público, de autoria de Francisco Ari de Andrade.
- *Independência e formação do Estado Nacional brasileiro na província do Ceará (1820-1835)*, de autoria da historiadora Ana Sara Cortez.

PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO
PRESIDENTE DO CONSELHO EDITORIAL DA UFC